

ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Alameda Técnica de Viver* é o laboratório conscienciológico planejado para a realização de autopesquisas ao ar livre, situado no *campus* de Invexologia, ambiente-simulacro da existência intrafísica, objetivando provocar a reflexão profunda acerca da finitude da vida, da constante necessidade de balanços existenciais e do planejamento maxiproexológico, característicos da *técnica da invéxis*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *álamo* vem do idioma Latim, *alamus*, “rua ou avenida margina-da de quaisquer árvores”. O termo *alameda* surgiu no Século XVI. A palavra *técnica* deriva do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profiss-ção; hábil”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *viver* procede do idioma Latim, *vivere*, “viver; estar em vida”. Surgiu no Século X.

Sinonimologia: 1. Alameda de autoinvestigação proexológica. 2. Alameda de autorre-flexão existencial.

Neologia. As duas expressões compostas *minivivência na Alameda Técnica de Viver* e *megavivência na Alameda Técnica de Viver* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Sala de experimentos conscienciológicos. 2. Passeio urbano.

Estrangeirismologia: o *Intermissarium*; o *upgrade* evolutivo; o *face to face* com a pro-éxis; o *Retrocognitarium*; o *Reflexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autopesquisa.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autenfrenta-mento: coragem evolutiva. Invéxis: percurso existencial. Inversão Existencial: maxiplaneja-mento.*

Citaciologia: – *Viver é desenhar sem borracha* (Millôr Fernandes, 1923–2012). *Quando eu pensar que aprendi a viver, terei aprendido a morrer* (Leonardo da Vinci, 1452–1519). *Nesta vida morrer não é difícil. O difícil é a vida e seu ofício* (Vladimir Maiakovski, 1893–1930).

Proverbologia. Eis 4 provérbios relacionados ao tema: – *Enquanto há vida, há esperan-ça. Os ignorantes, que acham que sabem tudo, privam-se de um dos maiores prazeres da vida: aprender. Cada dia de vida é um passo dado para a morte. A vida é um empréstimo que temos a pagar em data incerta.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Aprendizagem.** A partir da Experimentologia, para quem é observador, a vida diária em todo contexto, a qualquer hora ou local, é **laboratório de aprendizagem** evolutiva incessante para a conscin”.

2. “**Laboratório.** O **laboratório conscienciológico** deve ser sempre o local da antidis-persividade, conexidade multidimensional, refazimento energético e pesquisas evolutivas con-tínuas”.

3. “**Pesquisador.** O mais inteligente é a **conscin pesquisadora** estudar a si mesma, neste atual momento evolutivo, sempre conectando os estudos com a suas prováveis vidas progressas, a fim de ampliar as variáveis investigativas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal favorável à autopesquisa; a ambiência holopen-sênica intermissivista pró-autenfrentamento; o holopensene pessoal da autoinvestigação dos fe-nômenos parapsíquicos; o holopensene pessoal neofílico; os ortopenses; a ortopensenidade; os

liberopensenes; a liberopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o materpense-ne da invéxis permeando a Alameda Técnica de Viver; o holopensene da convivência sadia; a desintoxicação holopensênica; a expansão da autopensenização; a reestruturação pensênica; o holopensene da autoconscientização multidimensional (AM); o holopensene interassistencial da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) sustentado pelos tenepessistas; o holopensene desassediado sustentado pelos seres despertos; o holopensene traforista da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o materpense atrator de assistidos e assistentes da Cognópolis; o holopensene cognopolita na condição de conceptáculo evolutivo.

Fatologia: a Alameda Técnica de Viver; a matriz de experimentos multidimensionais invexológicos; a autopesquisa decorrente da caminhada reflexiva na Alameda Técnica de Viver; o uso e aproveitamento experimental da Alameda Técnica de Viver pelos reciclantes existenciais e visitantes leigos quanto à Conscienciologia; o respeito teático pelo nível evolutivo de todas as consciências; a autorganização sistemática potencializando os autexperimentos invexológicos; o estudo teático dos critérios de pesquisa; a estratégia das abordagens pesquisísticas; as estratégias pesquisísticas na prática; a agenda pessoal programada de autexperimentos; a autopesquisa invexológica; a pesquisa diária; o protocolo de pesquisa; os registros técnicos; o autocomprometimento na checagem das hipóteses pesquisísticas; a atenção às minúcias do autexperimento; as repetições necessárias do experimento para fundamentar as análises; o continuísmo das pesquisas; a classificação dos resultados; o argumento vivencial; o debate interativo de inversores sobre os experimentos laboratoriais; o cruzamento de informações obtido de diferentes experimentos; a descoberta de nuances na manifestação consciencial; a dissipação das dúvidas e incertezas sobre si mesmo; a identificação da zona de conforto pelo visitante do *campus* de Invexologia; a falta de Autoconscienciometrologia no dia a dia; o fechadismo consciencial restringindo as experiências recicladoras; a identificação dos travões estagnadores da evolução; a desdramatização dos trafores favorecendo a identificação dos trafores; a reeducação consciencial com foco nas imaturidades mapeadas; o descarte da sociosidade; a deslavage cerebral da Socin antípoda à invéxis lúcida; o balanço existencial no experimento do *Serenarium*; o descortino da realidade consciencial na juventude; a assunção da invéxis; a assunção da frente no voluntariado da ASSINVÉXIS; a pressão das circunstâncias gerando crise de crescimento; o maxiplanejamento invexológico.

Parafatologia: a visitação da Parelencologia na apresentação do projeto da Alameda Técnica de Viver durante o primeiro curso de campo *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3* (ECP3) pró-*campus* de Invexologia; a promoção do desassédio grupal para instalação do *campus* de Invexologia e a construção da Alameda Técnica de Viver; o auxílio dos amparadores extrafísicos de função; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o experimento laboratorial objetivando o entendimento e a vivência lúcida da *técnica da invéxis*; o heterassédio pré-experimento; a parapsicoteca simulada no intrafísico; o acesso às informações do *Curso Intermissivo* (CI) e ao conteúdo da programação existencial; a recuperação de cons; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) direcionando a autexperimentação; a autanálise retrobiográfica decenal; a coleta, análise e conclusão dos parafatos; o extrapolaçãoismo parapsíquico; a captação dos sentimentos elevados das comunexes evolutivamente avançadas; a conexão com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a parajustiça dos evoluciólogos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo racionalidade-cientificidade*; o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*; o *sinergismo soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *sinergismo autoparapsiquismo-autocosmoética*; o *sinergismo hiperacuidade-autodiscernimento*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo inversor-reciclante*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD) a partir do autoparapsiquismo; o princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa; o princípio da perseverança pesquisística; o princípio da falseabilidade das hipóteses; o princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o entendimento teático do código pessoal de Cosmoética (CPC) enquanto catalisador da técnica da invéxis; o código pessoal de priorização evolutiva.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; a teoria do porão consciencial; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da seriéxis; a teoria da ressonância permitindo a recomposição evolutiva no curso do ciclo grupocármico; a teoria da proéxis.

Tecnologia: a técnica da inversão existencial; a técnica da reciclagem existencial; a técnica da dupla evolutiva; a técnica da tenepes; a técnica das 5 horas de reflexão.

Voluntariologia: a vivência do voluntariado na linha de frente da implantação da cultura da invéxis no Planeta Terra.

Laboratoriologia: o laboratório predispondo as experimentações interdisciplinares da Conscienciologia; a eliminação do dogmatismo e da apriorismose pelo uso lúcido do labcon pessoal; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; a inteligência evolutiva aplicada aos insights obtidos no laboratório Alameda Técnica de Viver.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Invexólogos; o Colégio Invisível dos pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia.

Efeitologia: os efeitos do Curso Intermissivo recente; a autocrítica para diminuir os efeitos mesológicos; o efeito do contágio de valores e modas; a superação dos efeitos do porão consciencial; os efeitos da ambiência homeostática pró-invexis; o efeito da euforin no despertar precoce para a técnica da invéxis; os efeitos da melin no autenfrentamento da perda da invéxis.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas e interassistenciais promovidas pelos experimentos no laboratório conscienciológico; a recuperação de neossinapses e paraneossinapses através dos contatos com conscins e consciexes no decorrer do experimento; as neossinapses recícladoras promovidas pelo autodespertamento evolutivo.

Ciclogia: o ciclo pesquisístico autexperimentação-autocomprovação-autaplicação; o ciclo fase preparatória-fase executiva; o ciclo jovens inversores-líderes futuros; o ciclo-grama Curso Intermissivo-tenepes-epicentrismo-desperticidade; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo percepções multidimensionais-registros pessoais; o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo autexame-autopesquisa-autoconhecimento.

Binomiologia: o binômio autexperimentação-autocomprovação; o binômio curiosidade-investigação; o binômio autexperimentação-autocriticidade; o binômio animismo-parapsiquismo; o binômio percepção-parapercepção; o binômio autopesquisa multidimensional-recuperação de cons; o binômio autoinvestigação consciencial-recin.

Interaciologia: a interação Fatologia-Parafatologia; a interação autopesquisador-equipe; a interação autopesquisa-autenfrentamento; a interação laboratório conscienciológico-reurbex; a interação campus invexológico-Socin Patológica.

Crescendologia: o crescendo laboratorial egocarma-grupocarma-policarma; a autexperimentação laboratorial promovendo o crescendo autoconhecimento-planejamento evolutivo.

Trinomiologia: o trinômio Conscienciometria-Consciencioterapia-Invexologia; o trinômio vontade-motivação-disciplina; o trinômio observação-análise-discernimento; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio megatrafor-materpensene-cláusula pétrea.

Polinomiologia: o polinômio posicionamento-autenfrentamento-recin-planejamento; o polinômio abertismo-neoverpon-catar-se-reposicionamento; o polinômio autodidatismo intelectual-autodidatismo parapsíquico-autodidatismo invexológico-autodidatismo maxiproexológico.

Antagonismologia: o *antagonismo introspecção / autexposição*; o *antagonismo microcosmo / macrocosmo*; o *antagonismo proexológico automimeses dispensáveis / automimeses indispensáveis*; o *antagonismo escolhas evolutivas / escolhas regressivas*.

Paradoxologia: o *paradoxo da fartura* poder ser fator de dispersão para a aplicação da *técnica da invéxis*; o *paradoxo de o laboratório físico vazio e individual* poder ser *palco de laboratório extrafísico lotado*; o *paradoxo de ser o pesquisador o próprio objeto pesquisado*; o *paradoxo da passividade ativa*; o *paradoxo de o intermissivista ressonado não lembrar dos próprios planos*.

Politicologia: a *autexperimentocracia*; a *discernimentocracia*; a *cognocracia*; a *lucido-cracia*; a *invexocracia* (*Campus de Invexologia*).

Legislogia: a *lei da evolução consciencial*; a *lei do maior esforço* desde a juventude; as *leis da maxiproéxis grupal*; as *leis da meritocracia evolutiva*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *invexofilia*; a *neofilia*; a *autocogniciofilia*; a *autevoluciofilia*; a *bibliofilia*; a *interassistenciofilia*; a *intelectofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *autopesquisofobia* enquanto *travão evolutivo*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do canguru*; a *síndrome da despriorização existencial*; a *superação da síndrome do estrangeiro* (SEST); o *combate à síndrome da dispersão consciencial* dificultando o *foco pesquísico*.

Mitologia: o *mito da falta de tempo*; o *mito do inversor perfeito*; o *mito da mudança de patamar evolutivo sem autesforço*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *recexoteca*; a *parapsicoteca*; a *sinaleticoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Autopesquisologia*; a *Evoluciolgia*; a *Recexologia*; a *Proexologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Descrenciologia*; a *Intermissiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin cobaia*; a *isca humana lúcida*; o *pré-serenão vulgar*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *equipex*.

Masculinologia: o *autopesquisador parapsíquico*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *conscienciólogo*; o *intermissivista*; o *proexólogo*; o *conscienciômetra*; o *evoluciente*; o *duplista*; o *epicon lúcida*; o *intelectual*; o *pesquisador*; o *proexista*; o *reeducador*; o *projettor consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*.

Femininologia: a *autopesquisadora parapsíquica*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *consciencióloga*; a *intermissivista*; a *proexóloga*; a *conscienciômetra*; a *evoluciente*; a *duplista*; a *epicon lúcida*; a *intelectual*; a *pesquisadora*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *projatora consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*.

Hominologia: o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens indagativus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intermissivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivivência na Alameda Técnica de Viver* = o *despertamento* para a *necessidade de aproveitamento máximo da vida humana*; *megavivência na Alameda Técnica de Viver* = o *extrapolacionismo parapsíquico* no *entendimento* quanto às *megametas da autoproéxis*.

Culturologia: a *cultura da Invexologia*; a *cultura da fartura*; a *cultura da autopesquisa evolutiva*; a *cultura da Mentalsomatologia*.

Planejamento. O plano piloto do *campus* da ASSINVÉXIS está organizado a partir da Alameda Técnica de Viver, representação geométrica da *técnica da invéxis*.

Constituição. A Alameda Técnica de Viver possui 11 elementos ou partes constitutivas, citadas em ordem funcional:

01. **Centro de recepção de visitantes (CRV).** O experimento inicia na chegada ao CRV, onde o experimentador recebe as recomendações e diretrizes para o experimento. Neste momento há o preparo holossomático para iniciar o percurso.

02. **Praça da ressomática.** A praça da ressomática visa levar o pesquisador ao momento imediatamente anterior à ressoma. Nesta praça, além do mobiliário, bancos e lixeiras, existem *banners* com frases objetivando a evocação do momento imediatamente anterior à ressoma.

03. **Pórtico da ressoma.** O pórtico da ressoma possui 20 metros de altura e tem o objetivo de demarcar a passagem da dimensão extrafísica para a física, ocorrida no renascimento intrafísico.

04. **Tótems das idades.** Os 200 metros da Alameda estão subdivididos em décadas, representadas por 11 tótems revestidos de granito, iniciando com 00 e finalizando em 100 anos de idade.

05. **Tótems das frases.** Ao longo do percurso estão distribuídos tótems com frases propícias à reflexão acerca do melhor aproveitamento da vida humana em relação ao ponto específico da Alameda.

06. **Calçada.** Com 200 metros de comprimento, a calçada simboliza vida humana de 100 anos, onde 2 metros equivalem a 1 ano de vida.

07. **Praça dos 26 anos de idade.** A praça demarca o limite de idade para assunção da *técnica da invéxis*. O inversor, o candidato à invéxis e o reciclante têm a oportunidade de refletir nesta praça, através dos questionamentos postados sobre as escolhas existenciais pessoais e a real perspectiva de tornar-se completista existencial.

08. **Praça dos laboratórios.** Praça circular de onde partem os caminhos para os diversos laboratórios previstos no *campus* de Invexologia.

09. **Laboratórios.** 10 laboratórios conscienciológicos de autopesquisa.

10. **Pórtico da dessoma.** O pórtico da ressoma possui 20 metros de altura e tem como objetivo demarcar a passagem da dimensão física para a extrafísica, ocorrida no momento da dessoma.

11. **Praça da dessomática.** A praça da dessomática visa levar o pesquisador ao momento imediatamente posterior à dessoma. Nessa praça, além do mobiliário, bancos e lixeiras, existem *banners* com frases objetivando fazer a evocação da extrafiscalidade, visando preparar o autopesquisador para o momento, na atual vida humana.

Natureza. A Alameda Técnica de Viver visa aproximar o pesquisador à Natureza, ao barulho dos pássaros, ao contato com a flora e às energias imanentes (EIs).

Confor. O projeto do laboratório Alameda Técnica de Viver busca, através do confor, criar ambiente para facilitar ao experimentador a reflexão. Eis, em ordem alfabética, 5 características da Alameda:

1. **Acessibilidade.** Todo o percurso pode ser feito por pessoas com deficiência, tanto relativa à mobilidade física quanto visual. Não há degraus em todo o percurso e o piso podotátil orienta deficientes visuais.

2. **Linha reta.** A representação da vida humana através da linha reta visa ilustrar a *técnica da inversão existencial* na prática. Do nascimento à dessoma a consciência percorre todo o percurso sem desvios, indo direto ao ponto, cumprindo os objetivos traçados para a vida sem vacilos ou acidentes de percurso mais sérios.

3. **Perspectiva.** O formato da calçada, simbolizando a vida humana, possui leve afunilamento, começando com 4,20 metros de largura e finalizando com 2,10 metros. A percepção aparente da infinitude da vida humana é ressaltada na calçada pela ilusão de ótica advinda da perspectiva afunilada, configurando comprimento aparentemente maior.

4. **Pórticos.** As passagens interdimensionais marcadas por pórticos ou similares serviram de inspiração para a decisão de iniciar a calçada com o pórtico da ressonância e finalizar no pórtico da dessoma.

5. **Visão.** O propósito do laboratório Alameda Técnica de Viver é de o experimentador, mesmo antes de iniciar o experimento cruzando o pórtico da ressonância, já ter visão de todo o percurso, inclusive do pórtico da dessoma. Tal visão simboliza a possibilidade de o pesquisador ter a lucidez da finitude da vida e das tarefas interassistenciais a realizar, não perdendo de vista o planejamento de existência pessoal e sem ser surpreendido pela dessoma.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Alameda Técnica de Viver, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
02. **Apetência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autassunção da Invexologia:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
05. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
06. **Coerência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
07. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
08. **Efeito da pesquisa autobiográfica:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Empreendedorismo invexológico:** Invexologia; Neutro.
10. **Invexoteca:** Invexologia; Homeostático.
11. **Laboratório consciencial:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
14. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.
15. **Roteiro de autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.

A ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER É O SIMULACRO INTRA FÍSICO DE PARAPSICOTECA INVEXOLÓGICA, AMBIENTE MULTIDIMENSIONAL PRÓ-DESPERTAMENTO DE INVERSORES EXISTENCIAIS INTERMISSIVISTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, estudioso da Conscienciologia, aplica qual *técnica evolutiva*, invéxis ou recéxis? Já experienciou todo o percurso da Alameda Técnica de Viver? Qual o balanço do experimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 125, 225 a 227, 309, 607 a 610, 795, 857 a 858, 1.302 e 1.438.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 110, 953 e 1.301.

A. M. B.